XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, ESCOLARIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE NAÇÃO: A TRANSIÇÃO IMPÉRIO/REPÚBLICA E AS PRIMEIRAS DÉCADAS REPUBLICANAS.

Autores:

JOSILENE DE FATIMA DONATO DA SILVA (XX PIBIC 2011/2012)
JANICILENE APARECIDA DA SILVA (XX PIBIC 2011/2012)
TATIANA APARECIDA PEREIRA (XIX BIC 2011/2012)
ANDERSON JOSE DE ALMEIDA NARCISO (XIX BIC 2011/2012)
CRISTIANE OLIVEIRA DE SOUZA (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
ANDERSON JOSE DE ALMEIDA NARCISO (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGICA 2011-2012)
AMANDA CORDEIRO QUINTELLA (PROGRAMA PROBIC JUNIOR 2012)
AMANDA CORDEIRO QUINTELLA (PROGRAMA PROBIC JUNIOR 2012)

TATIANA KELLY
MARCO AURÉLIO CORREA MARTINS
CRISTIA ROSENEIRE GONÇALVES LOPES CORREA
JANE APARECIDA GONÇALVES DE SOUZA
MARLOS BESSA MENDES DA ROCHA (ORIENTADOR)

Resumo:

O projeto que apresentamos trata de uma pesquisa em andamento, que parte da estrutura educacional de Juiz de Fora no final do séc.XIX, e envereda pelas três primeiras décadas do séc.XX, tendo a pretensão de esboçar uma inteligibilidade das políticas de educação e de escolaridade que se formularam no campo mais vasto dos projetos de nação naquele período histórico. Tal pesquisa já nos remeteu aos relatórios dos inspetores das escolas municipais, às atas de final de ano dos exames de alunos das escolas públicas de Juiz de Fora e seus distritos, aos mapas disponíveis de matrícula e freqüência das escolas, às correspondências diversas relativas à educação enviadas à Presidência da Câmara Municipal, às referências diversas sobre o financiamento público das escolas, sejam as públicas ou as subsidiadas, aos requerimentos recebidos pela Câmara Municipal relativos às escolas, aos orçamentos municipais voltados à educação, às autorizações de funcionamento de escolas e tantos outros temas da educação pública na cidade e no município. No emaranhado de informações, buscamos um recorte que nos levasse a identificar de que projeto de sociedade e de nação essa escolaridade, na forma como se estrutura, faz parte. O enfoque do projeto de nação que se quer construir privilegia, então, certos temas que nos permitem elos com aspectos mais

generalizantes da nação. São eles, p.ex.: a questão da amplitude da escola ao público em idade escolar; a freqüência à escola; a obrigatoriedade escolar (formalmente existente ao nível da província / estado) e as possibilidades do seu não cumprimento; a relação do poder público com a escolaridade, seja ela tomada como pública ou não; a distinção dos projetos de escolaridade existentes: grupos escolares? escolas isoladas?; a consciência revelada nas leis e regulamentos de qual é o papel do Estado na implementação escolar. Todos esses temas revelam registros de uma temporalidade histórica que não se restringe ao espaço cujas fontes pesquisamos.